

ANÁLISE DOS DETERMINANTES MACROECONÓMICOS DA INFLAÇÃO EM MOÇAMBIQUE (1998-2024)

Analysis of the Macroeconomic Determinants of Inflation in Mozambique (1998-2024)

Análisis de los Determinantes Macroeconómicos de la Inflación en Mozambique (1998-2024)

Gilmar Fernando Dias da Conceição¹

¹PhD em Economia, Universidade Licungo, Moçambique, <https://orcid.org/0000-0001-8155-8177>, gconceicao@unilicungo.ac.mz

Autor para correspondência: gconceicao@unilicungo.ac.mz

Data de recepção: 25-06-2025

Data de aceitação: 01-07-2025

Data da Publicação: 31-01-2026

Como citar este artigo: da Conceição, G. F. D, (2026). *Análise dos determinantes macroeconómicos da inflação em Moçambique (1998-2024)*. ALBA – ISFIC Research and Science Journal, 1(10), pp. 3-12. <https://alba.ac.mz/index.php/alba/issue/view/14>

RESUMO

O estudo analisou os determinantes macroeconómicos da inflação em Moçambique desde 1998 a 2024. Utilizou-se a técnica econométrica dos métodos dos mínimos quadrados ordinários (MMQO) através de dados trimestrais extraídos no Banco Mundial. Neste método, a variável dependente é a inflação e as variáveis independentes são a taxa de crescimento do PIB, as taxas de juros, consumo, investimento e taxas de câmbio. Entre os diversos resultados, constatou-se apenas que as variáveis tais como as taxas de juros, taxas de câmbio e consumo é que determinam a inflação porque todas são estatisticamente significativas ao nível de 1%. Os resultados deste modelo econométrico indicam que um aumento de 1% nas taxas de juros, taxas de câmbio e consumo, aumentam em média a inflação em 52,90, 7.85 e 15, 73 pontos percentuais, respectivamente. Este resultado está aliado a preocupação do Banco de Moçambique em combater a inflação, através da política de taxas juros, sacrificando outras variáveis tais como o investimento para o aumento do PIB.

Palavras-chave: Inflação, taxa de crescimento do PIB, métodos dos mínimos quadrados ordinários, taxas de juros e taxas de câmbio.

ABSTRACT

The study analyzed the macroeconomic determinants of inflation in Mozambique from 1998 to 2024. The econometric technique of ordinary least squares (OLS) methods was used with quarterly data extracted from the World Bank. In this method, the dependent variable is inflation and the independent variables are the GDP growth rate, interest rates, consumption, investment and exchange rates. Among the various results, it was only found that the variables such as interest rates, exchange rates and consumption determine inflation because they are all statistically significant at the 1% level. The results of this econometric model indicate that a 1% increase in interest rates, exchange rates and consumption increase inflation by an average of 52.90, 7.85 and 15.73 percentage points respectively. This result is allied to the Bank of Mozambique's concern to combat inflation through interest rate policy, sacrificing other variables such as investment to increase GDP.

Keywords: Inflation, GDP growth rate, ordinary least squares methods, interest rates and exchange rates.

RESUMEN

El estudio analizó los determinantes macroeconómicos de la inflación en Mozambique de 1998 a 2024. Se utilizó la técnica econométrica

da Conceição, G. F. D, (2026). *Análise dos determinantes macroeconómicos da inflação em Moçambique (1998-2024)*

de mínimos cuadrados ordinarios (MCO) con datos trimestrales extraídos del Banco Mundial. En este método, la variable dependiente es la inflación y las variables independientes son la tasa de crecimiento del PIB, los tipos de interés, el consumo, la inversión y los tipos de cambio. Entre los distintos resultados, sólo se encontró que variables como los tipos de interés, los tipos de cambio y el consumo determinan la inflación porque todas son estadísticamente significativas al nivel del 1%. Los resultados de este modelo econométrico indican que un aumento del 1% en los tipos de interés, los tipos de cambio y el consumo incrementa la inflación en una media de 52,90, 7,85 y 15,73 puntos porcentuales respectivamente. Este resultado se alía con la preocupación del Banco de Mozambique por combatir la inflación a través de su política de tipos de interés, sacrificando otras variables como la inversión para aumentar el PIB.

Palabras clave: Inflación, tasa de crecimiento del PIB, métodos de mínimos cuadrados ordinarios, tipos de interés y tipos de cambio.

INTRODUÇÃO

Actualmente a economia moçambicana é caracterizada pela recuperação económica devido as manifestações violentas que causaram vários danos a económica de Moçambique. Contudo, diversos choques internos e externos de curtos períodos têm afectado a economia de Moçambique com um impacto negativo nas variáveis macroeconómicas tais como a inflação, taxas de juros, taxas de câmbio e crescimento do PIB (Da Conceição, 2024). Entre os choques externos, destaca-se as guerras Israel- Irão, Rússia - Ucrânia, Crise mundial de 2008-2009, covid-19, entre outros. E, entre os choques internos: recentes manifestações violentas, conflitos internos, calamidades naturais (cheias, ciclones e secas), entre outros. Oner (2010) argumenta que os choques de oferta que perturbam a produção, como as catástrofes naturais, ou que aumentam os custos de produção, como os

preços elevados do petróleo, podem reduzir a oferta global e conduzir a uma inflação “impulsionada pelos custos”.

O presente trabalho tem como objectivo analisar os determinantes macroeconómicos da inflação em Moçambique, medido através do índice do preço do consumidor (CPI). A técnica econométrica aplicada é o Método dos Mínimos Quadrados Ordinários (MMQO), pelo qual a variável dependente é a inflação e as variáveis independentes são a taxa de crescimento do PIB, as taxas de juros, consumo, investimento e taxas de câmbio.

Existem várias definições da inflação segundo vários autores, mas em geral, ela é definida como o aumento contínuo e generalizado dos preços num determinado país ou região. De acordo com (Yanti, 2018), a inflação é definida como um evento que revela um aumento dos preços em geral e que ocorre continuamente num determinado período de tempo.

A fixação de objectivos para a inflação (*inflation targeting*) tem sido amplamente adoptada tanto nas economias desenvolvidas como nas emergentes, incluindo Moçambique. Segundo Walsh (2009) argumenta que o estabelecimento de objectivos para a inflação melhorou o desempenho macroeconómico em termos de uma inflação mais baixa e de uma economia real mais estável nos países desenvolvidos e emergentes. Outro estudo realizado por Gerlach e Tillmann (2012) através de uma amostra de países asiáticos, argumentam que as estratégias da política monetária incluindo as tecnologias de informação (TI), paridades cambiais e estratégias "eclecticas" provaram uma persistência da inflação diminuiu nas economias que utilizam objectivos de inflação, mas não noutras.

Segundo Haberler (1948), as causas básicas da inflação no período pós 2ª guerra



mundial foram: i) o grande aumento do stock de moeda e de outros recursos líquidos que ocorreu durante a guerra; ii) a enorme procura reprimida de consumo e de investimento (incluindo a liquidação de existências que deu origem ao boom das existências); iii) o grande excedente de exportações financiado por programas de ajuda e “empréstimos” estrangeiros e, em menor medida, pela utilização de ouro e de saldos em dólares detidos por estrangeiros; e iv) políticas salariais agressivas levadas a cabo pelo poder. Mishkin, F. S. (1984) acrescenta ainda que tem havido uma convergência de pontos de vista na profissão económica sobre as causas da inflação, seja ela monetarista ou keynesiana, leva a concordar com a famosa frase de Milton Friedman: "A inflação é sempre e em toda a parte um fenómeno monetário". Por isso, Oner (2010) argumenta que se a oferta de moeda crescer demasiado em relação à dimensão de uma economia, o valor unitário da moeda diminui, ou seja, o seu poder de compra cai e os preços sobem (esta relação entre a oferta de moeda e a dimensão da economia é designada por teoria quantitativa da moeda).

Neste contexto, conhecer os determinantes macroeconómicos da inflação em Moçambique é extremamente importante porque ela é tida como um mal económico porque diminui o poder de aquisição da cesta básica dos consumidores no mercado. Os monetaristas utilizam a proposição de Friedman (1969) para argumentar que o excesso de oferta de moeda numa economia conduz à inflação interna. Neste contexto, colocam-se as seguintes hipóteses:

H1: As variáveis independentes como a taxa de crescimento do PIB, as taxas de juros, consumo, investimento e taxas de câmbio têm efeitos positivos na inflação no período pós-independência em Moçambique.

H2: As variáveis independentes como a taxa de crescimento do PIB, as taxas de juros, consumo, investimento e taxas de câmbio têm efeitos negativos na inflação no período pós-independência em Moçambique.

A pesquisa aplica a técnica econométrica do método dos mínimos quadrados ordinários (MMQO) permite verificar os efeitos (através da magnitude) dos parâmetros das variáveis independentes na variável dependente no modelo econométrico dos dados de series temporais, ou seja, ajuda a analisar os determinantes macroeconómicos da inflação em Moçambique.

A presente pesquisa, para além desta introdução, a parte 2 aborda sobre a revisão da literatura. A parte 3 abordará sobre a procedimento metodológico a ser usado para atingir os objectivos da pesquisa. A parte 4, explica paulatinamente sobre as fontes de busca de dados, bem como, a sua descrição. A parte 5 aborda sobre os resultados e finalmente, a parte 6, conclui.

REVISÃO DA LITERATURA

Existem diferentes estudos que abordam sobre os determinantes da inflação em diferentes países incluindo Moçambique. Entre os estudos do resto do mundo, Uddin et al. (2014) usaram o modelo econométrico ARDL (*Autoregressive Distributed Lagged*) e concluíram que o Produto Interno Bruto (PIB), a massa monetária (M2) e a taxa de juro do ano em curso, bem como a taxa de câmbio real e a taxa de juro do ano anterior, contribuíram para aumentar a inflação e, a taxa de câmbio real do ano em curso medido em dólares e a massa monetária do ano anterior contribuíram para diminuir a taxa de inflação no Bangladesh. Ndanshau (2010) através do modelo econométrico de correção do erro (ECM) e autorregressivo distribuído dinâmico (ADL) concluiu que o crescimento do rendimento real, exerceram a influência

depressiva esperada e outros factores que incluem a taxa de câmbio nominal e a moeda influenciam a inflação na Tanzânia. Outro estudo feito no Irão, Khandan e Hosseini (2016) confirmaram que a moeda é a principal causa da inflação, mas descobriram que o défice orçamental público, através de um aumento da oferta de moeda, também afecta indiretamente a inflação.

Madito, O., & Odhiambo, N. M. (2018) usaram a técnica de modelização do Modelo de Correção de Erros (MCE) através de dados trimestrais de 1970 a 2015 na África do Sul e descobriram que as expectativas de inflação, os custos do trabalho, as despesas públicas e os preços das importações são determinantes positivos, enquanto o PIB e as taxas de câmbio são determinantes negativos da inflação. Ackah et al. (2015) concluíram que os preços estrangeiros, representados pelo IPC da África do Sul e da América, têm uma influência significativa a longo prazo no nível de preços da Namíbia e a curto prazo, a inflação é apenas significativamente influenciada pela inflação proveniente da África do Sul. Adicionalmente, Ridwan (2022) concluiu que a longo prazo, as variáveis do Financiamento Bancário Islâmico (FINC) e da Oferta Monetária Total (JUB) têm uma influência positiva sobre a inflação na Indonésia, enquanto a variável do Mercado Monetário Interbancário Islâmico (PUAS) e a Dívida Externa (ULN) têm um efeito negativo a longo prazo sobre a inflação.

Em Moçambique, também existem diferentes estudos sobre os determinantes da inflação. Segundo Carsane (2005), a inflação em Moçambique foi determinada conjuntamente por factores internos (nomeadamente as dificuldades de controle monetário, depreciação do metical em relação ao rand e ao dólar norte-americano e oscilações na produção agrícola nacional provocadas por alterações nas condições climáticas do país) e

externos (a exportação da inflação sul-africana para Moçambique, a evolução do rand no mercado cambial sul-africano e a evolução do preço do petróleo no mercado internacional). Gabriel e Darcilio (2014) usando séries temporais anuais de 1981 a 2021 através do modelo *Auto Regressive Distributed Lag* (ARDL) e de correção de erros (ECM), concluíram que oferta de moeda e a taxa de câmbio têm um impacto positivo no PIB, enquanto a taxa de juro real e a inflação afectam negativamente o PIB. Também, da Conceição (2024) usou dados trimestrais 2001 a 2021 e através da análise *wavelets* e estimador *OLS* (métodos dos mínimos quadrados ordinários), concluiu que a variável taxa de cambio tem um efeito positivo e estatisticamente significativo na inflação e as variáveis taxa do crescimento do PIB e os preços de energia (gás e carvão) não tem nenhum efeito sobre a inflação em Moçambique. Adicionalmente, um recente estudo de Da Conceição e Nivaculo (2025) concluíram que não existe nenhum efeito entre a variável inflação e a variável taxa de crescimento do PIB em Moçambique.

MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa aplica a metodologia econométrica através da técnica econométrica do método dos mínimos quadrados ordinários (MMQO) com o objectivo de analisar os determinantes macroeconómicos da inflação e crescimento do PIB no período pós-independência em Moçambique, desde 1998-2024. A função de regressão dos determinantes do PIB é dada por:

$$\begin{aligned} \text{Inflação}_t &= B_0 + B_1 \text{Cresc_PIB}_t + B_2 \text{Taxas_de_Juros}_t \\ &+ B_3 \text{Consumo}_t + B_4 \text{Investimento}_t \\ &+ B_5 \text{Taxas de Cambio}_t \\ &+ \varepsilon_{i,t} \end{aligned} \quad \text{Modelo 1}$$

Onde:



Inflação_t é a inflação medido em percentagens;

Cresc_PIB_t é a taxa de crescimento do PIB medido em percentagens;

Taxas_de_Juros_t é a taxas de juros em termos reais medido em percentagens;

Consumo_t é a taxa de crescimento do consumo medido em percentagens;

Investimento_t é a taxa de crescimento do investimento medido em percentagens;

Taxas de Juros_t é a taxa de crescimento das taxas de cambio medido em percentagens;

$\varepsilon_{i,t}$ é o termo do erro;

B_0 é o intercepto; e

$B_{1,...,5}$ parâmetros das variáveis independentes do modelo.

O modelo OLS é consistente e não enviesado se (Verbeek, 2017):

- A expectativa da média do termo de erro é igual a zero;
- $E(\varepsilon_{i,t}/X)=0$, que significa que não deve haver qualquer relação entre as variáveis independentes e o termo de erro;
- $\text{Cov}(\varepsilon_i \varepsilon_j/X)=0$, significa a ausência de auto-correlação, ou seja, os termos de erros são independentes entre si;
- $\text{Var}(\varepsilon_{i,t} /X)=\sigma^2$, que significa homocedasticidade, ou seja, a variância do termo de erro é constante para os diferentes valores da variável independente
- Termo de erro deve assumir uma distribuição normal

DESCRIÇÃO DOS DADOS

Os dados secundários recolhidos são trimestrais e foram extraídos no Banco Mundial desde 1998-2024 através dos indicadores do desenvolvimento económico¹. A variável dependente é a inflação medido em percentagem e calculado através do índice do preço do consumidor (IPC). As outras variáveis tais como a taxa de juro é mensurada em percentagem, taxa de crescimento do consumo (mensurada em %), taxa de crescimento do investimento (mensurada em %), taxa de crescimento do PIB (medido em %) e as taxas de cambio (medido em %).

A tabela 1 abaixo mostra a descrição em termos de número de observações (N), média, desvio padrão (Padrão), valores mínimos (min) e máximos (max) da variável dependente (inflação) e independentes (restantes variáveis) do estudo. Todas as variáveis apresentam uma observação de 105. Por exemplo, enquanto a variável crescimento do PIB apresenta um número de 105 observações, media de 6.25%, desvio padrão de 3.28%, valor mínimo de -3.222% e valor máximo de 14.01% na base de dados no período de 2005 a 2022 em Moçambique. A inflação apresenta mesma observação, uma média de 8.20%, desvio padrão de 5.25%, valor mínimo de 0.29% e valor máximo de 25.53%.

¹ <http://databank.worldbank.org/data/source/world-development-indicators>

Tabela 1: Descrição dos Dados

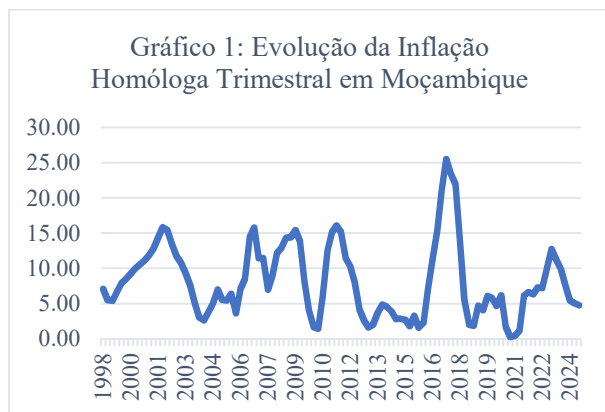
Variáveis	(1) N	(2) Média	(3) D. Padrão	(4) Min	(5) Max
Inflação	105	8.20	5.25	0.29	25.53
Crescimento do PIB	105	6.25	3.28	-3.22	14.01
Taxas de Juros	105	12.50	5.82	2.84	29.02
Consumo	105	8.71	9.98	-25.92	29.29
Investimento	105	13.34	42.34	-51.41	162.66
Taxas de Cambio	105	8.09	17.98	-24.41	84.79

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Banco Mundial, 2025

RESULTADOS

Evolução da Inflação em Moçambique e no Mundo

O gráfico 1 abaixo mostra a evolução da inflação em Moçambique. Pode-se observar no gráfico que a inflação homóloga em Moçambique chegou a atingir os 64.82% no primeiro trimestre de 1991, e anual de 61.82%, tornando o custo de vida das famílias moçambicanas relativamente altas. Portanto, de acordo com os dados obtidos, a pesquisa vai dividir o trabalho em duas fases, nomeadamente: numa 1ª fase (inflação galopante), do 1º trimestre de 1991 ao 4º trimestre de 1996, a inflação homóloga em média foi de 48.99%. A 2ª fase (inflação moderada) que abrange do 1º trimestre de 1997 ao 2º trimestre de 2024, a inflação homóloga em média foi de 8.27% .

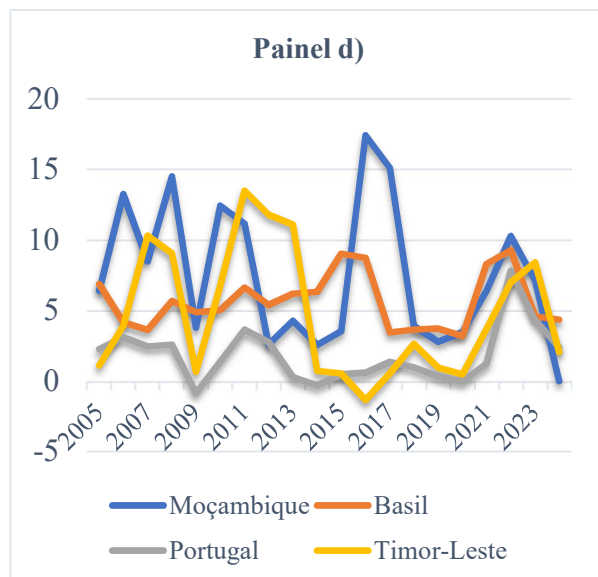
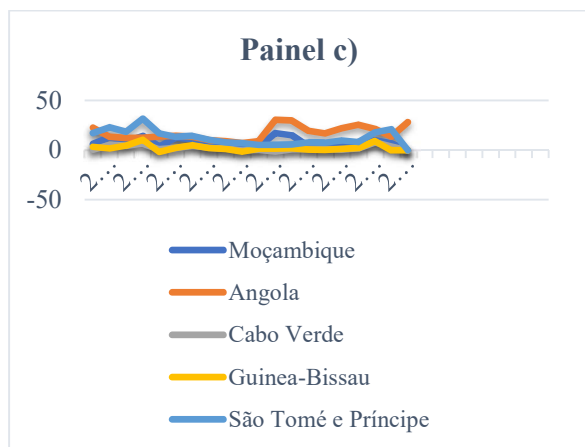
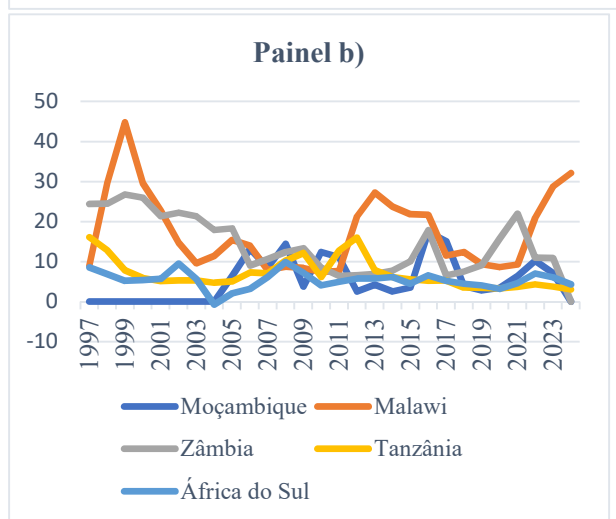
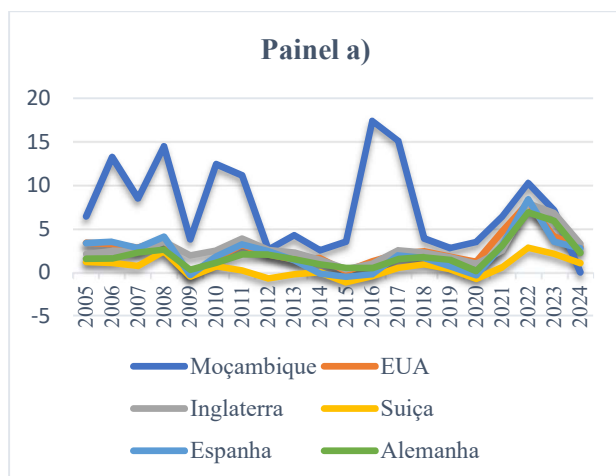


Fonte: Banco Mundial, 2025

A figura 1 mostra a comparação da evolução da inflação entre Moçambique e o resto do mundo. Segundo o Banco Mundial (2025), os dados da inflação é medida pelo índice de preços no consumidor e reflecte a variação percentual anual do custo, para o consumidor médio, da aquisição de um cabaz de bens e serviços que pode ser fixado ou alterado a intervalos específicos, por exemplo, anualmente.

O painel a) mostra a comparação da evolução da inflação entre Moçambique os países desenvolvidos tais como os EUA, Inglaterra, Suíça, Espanha e Alemanha. Pode-se observar no gráfico da figura 1 que, a evolução da inflação em Moçambique é relativamente superior em relação aos restantes países do 1º mundo.

Figura 1: Comparação da Evolução da Inflação em Moçambique e no Mundo .



Fonte: Banco Mundial, 2025

O painel b) mostra a comparação da evolução da inflação entre Moçambique os países vizinhos tais como a africa do Sul, Tanzânia, Zâmbia e Malawi. Pode-se observar que a inflação no Malawi é relativamente mais elevado a nível destes países. Em geral, todos os países apresentam um comportamento similar.

O painel c) e d) mostra a comparação da evolução da inflação entre Moçambique os países da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa). Pode-se observar no painel c) que a partir de 2015, Angola superou todos os restantes países. No painel d), desde 2005-2015, Moçambique e Timor-Leste mostraram uma evolução da inflação superior em relação a Portugal e Brasil.

Estimação dos Resultados

A tabela 2 abaixo mostra os resultados estimados dos parâmetros pelo Método dos Mínimos Quadrados Ordinários (MMQO), no período de 1998-2024. Pode-se ver na tabela que, apenas três variáveis independentes são estatisticamente significativas ao nível de 1%, nomeadamente as taxas de juros, taxas de

cambio e taxas de crescimento de consumo.

Os valores que estão entre parênteses na tabela 2 representa o desvio padrão das variáveis independentes no modelo econométrico. Por exemplo, para o desvio padrão de 0.066 da variável taxas de juros, significa que os dados estão menos dispersos e estão próximos da média.

Outra variável importante a interpretar é o coeficiente determinação (R^2) que significa que 49.7% da variação na variável dependente pode ser explicada pelas variáveis independentes no modelo econométrico dos MMQO, conforme o número de observações de 105.

Tabela 2: Estimação dos Resultados

Taxa da Inflação	Mínimos Quadrados Ordinários (MQO)
Taxa de Crescimento do PIB	-0.128 (0.154)
Taxas de Juros	0.529*** (0.066)
Taxa de Crescimento do Consumo	0.157*** (0.051)
Taxa de Crescimento do Investimento	0.006 (0.010)
Taxas de Câmbio	0.079*** (0.024)
Constante	0.312 (1.16)
R^2	0.497
N	105

Fonte: Elaboração própria com base dos dados do Banco Mundial, 2025

* $p < 0.1$ = Estatisticamente significativo ao nível de 10%;

** $p < 0.05$ = Estatisticamente significativo ao nível de 5%; e

*** $p < 0.01$ = Estatisticamente significativo ao nível de 1%.

Em relação a magnitude, os resultados sugerem que um aumento de 1% nas taxas de juros, vai aumentar em média a inflação em 0.529 pontos percentuais, mantendo todo o resto constante. De igual modo, resultados sugerem um aumento de 1% na taxa de crescimento do consumo e taxas de cambio, vai aumentar a inflação em 0.157 e 0.079 pontos percentuais, respectivamente, mantendo todo o resto constante. Adicionalmente, os resultados sugerem a taxa de crescimento do PIB e investimento, não tem nenhum impacto sobre a inflação em Moçambique porque ambas as variáveis não são estatisticamente significativas ao nível de 1%. 5% ou 10%.

A Relação entre a Inflação e as Variáveis Taxas de Juros e Taxas de Câmbio em Moçambique

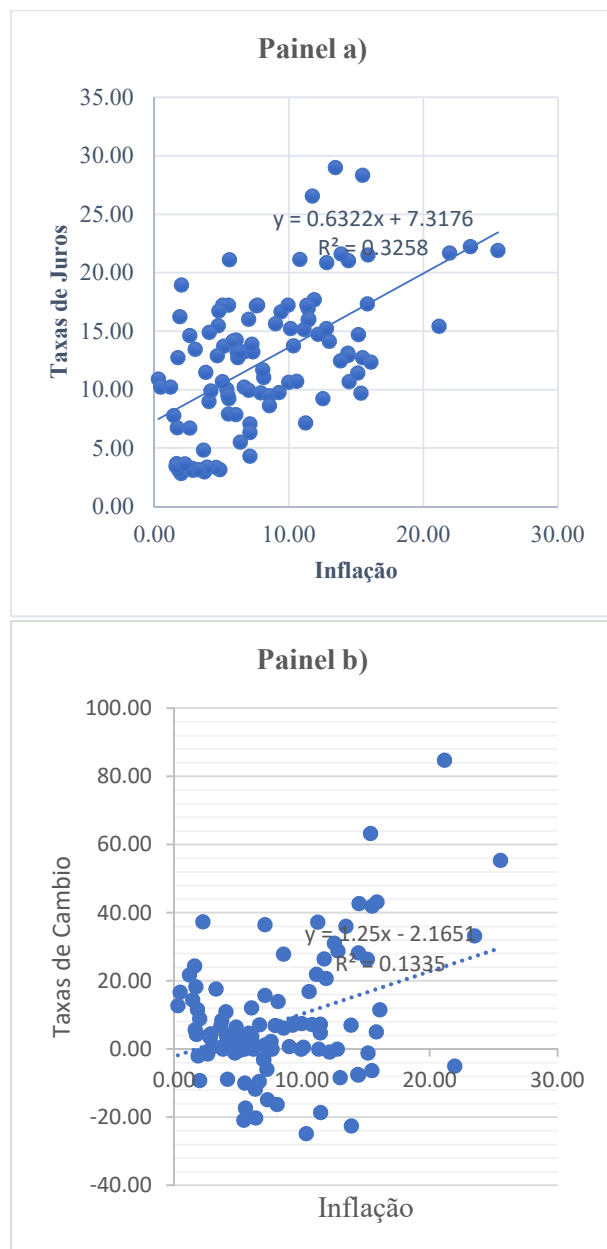
A figura 2 abaixo mostra a relação entre a inflação e as variáveis macroeconómicas taxas de juros e taxas de cambio em Moçambique. Pode-se observar na figura que tanto o painel a) como o b), existe uma correlação positiva entre a inflação e taxas de juros, e entre a inflação e taxas de cambio, respectivamente, nos períodos de 1998-2024 em Moçambique. Também, verifica-se a presença de *outliers* nos dados e uma forma de eliminar estes dados dispersos da amostra, é aplicar a técnica da robustez no *stata*. Segundo Da Conceição et. al (2023), *outliers* são dados dispersos da amostra e merecem um tratamento para melhorar a base de dados de investigação.

Neste contexto, os resultados sugerem que a inflação esta relacionado positivamente com



as variáveis taxas de juros e taxas de cambio em Moçambique. Significando que qualquer aumento de uma variável pode afectar positivamente a outra variável e vice-versa.

Figura 2: Correlação entre a Inflação e as Variáveis Taxas de Juros e Taxas de Cambio



Fonte: Adaptado pelo autor com base nos dados do Banco Mundial, 2025

CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objectivo analisar os determinantes macroeconómicos da inflação em Moçambique. Os dados recolhidos são trimestrais desde 1998-2024 e a metodologia usada é a técnica econométrica pelo Método dos Mínimos Quadrados Ordinários (MMQO), onde a variável dependente no modelo é a inflação e as variáveis independentes são a taxa de crescimento do PIB, as taxas de juros, consumo, investimento e taxas de câmbio.

A pesquisa comparou a evolução da inflação entre Moçambique e alguns países vizinhos, desenvolvidos e da CPLP. Constatou-se que a evolução da inflação em Moçambique é relativamente superior em relação aos restantes países do 1º mundo, nomeadamente: EUA, Inglaterra, Suíça, Espanha e Alemanha. Mas, com os países vizinhos tais como a africa do Sul, Tanzânia, Zâmbia e Malawi, a inflação do Malawi é relativamente mais elevada. Em relação a comparação com os países da CPLP, Angola superou todos os restantes países.

Em relação a magnitude, os resultados sugerem que um aumento de 1% nas taxas de juros, vai aumentar em média a inflação em 0.529 pontos percentuais, mantendo todo o resto constante. De igual modo, resultados sugerem um aumento de 1% na taxa de crescimento do consumo e taxas de cambio, vai aumentar em média a inflação em 0.157 e 0.079 pontos percentuais, respectivamente, mantendo todo o resto constante. Adicionalmente, os resultados sugerem a taxa de crescimento do PIB e investimento, não tem nenhum impacto sobre a inflação em Moçambique porque ambas as variáveis não são estatisticamente significativas ao nível de 1%, 5% ou 10%.

É importante referir que a variável taxas

da Conceição, G. F. D. (2026). *Análise dos determinantes macroeconómicos da inflação em Moçambique (1998-2024)*

de juros apresenta um impacto relativamente superior em relação as taxas de cambio e consumo. Este facto é devido a política monetária que o Banco Central usa para atingir os objetivos na estabilização da inflação é através das suas taxas de juros de referência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Ackah, D., Hanson, O. Y., & Agboyi, M. R. (2015). An econometrics analysis of the determinants of inflation in Namibia. *World Wide Journal of Multidisciplinary Research and Development WWJMRD*, 1(4), 1-9.
- Carsane, F. R. (2005). Os determinantes da inflação em Moçambique: um estudo econométrico (1994-2004). Porto Alegre-Brasil, 1-115.
- Da Conceição, G. F. D. (2024). The impact of energy prices on inflation and economic growth in Mozambique: A wavelet approach and OLS estimator. *South African Journal of Economics*, 92(3), 354-385.
- Da Conceição Gilmar, G. F. D., Patrício, M., Zua, E., & Mutepe, V. (2023). Os Determinantes Macroeconómicos do Desemprego nos Países da CPLP (1992-2022). *ALBA-ISFIC Research and Science Journal*, 1(2), 154-163.
- Da Conceição, G. F. D., & Nivaculo, H. C. D. M. P. (2025). Determinantes do Crescimento económico em Moçambique. *ALBA-ISFIC Research and Science Journal*, 1(6), 84-93.
- Gabriel, E. M., & Darcilio, V. M. (2024). The Impact of Monetary Policy Dynamics on Economic Growth: A Case Study of Mozambique. *Modern Economy*, 15(11), 1112-1146.
- Gerlach, S., & Tillmann, P. (2012). Inflation targeting and inflation persistence in Asia-Pacific. *Journal of Asian economics*, 23(4), 360-373.
- Haberler, G. (1948). Causas e soluções para a inflação. *Revista de Economia e Estatística*, 30 (1), 10-14.
- Kibritçioğlu, A. (2002). *Causes of inflation in Turkey: A literature survey with special reference to theories of inflation* (pp. 43-76). Aldershot: Ashgate.
- Khandan, A., & Hosseini, S. M. (2016). Determinants of inflation: A case study of Iran. *Applied Economics and Finance*, 3(4), 95-102.
- Madito, O., & Odhiambo, N. M. (2018). The main determinants of inflation in South Africa: An empirical investigation. *Organizations and Markets in Emerging Economies*, 9(2), 212-232.
- Mishkin, F. S. (1984). The causes of inflation. Working Paper No. 153
- Ndanshau, M. O. (2010). Money and other determinants of inflation: the case of Tanzania. *Indian journal of economics and business*, 9(3), 503-545.
- Oner, C. (2010). What is inflation. *Finance & Development*, 47(1), 44.
- Ridwan, M. (2022). Determinants of inflation: Monetary and macroeconomic perspectives. *KINERJA: Jurnal Manajemen Organisasi dan Industri*, 1(1), 1-10.
- Uddin, S., Chowdhury, N. M., & Hossain, M. A. (2014). Determinants of inflation in Bangladesh: An econometric investigation. *Journal of World Economic Research*, 3(6), 83-94.

